



2º ENCONTRO

Rede Itinerante Amazônica CLAR-REPAM

Puerto Leguizamo, Putumayo – Colômbia

3 a 6 de agosto de 2023



Mensagem Final

“Eles se puseram a caminho, indo de aldeia em aldeia” (Lc 9, 6a).

No Vicariato Apostólico Puerto Leguizamo-Solano, banhado pelos rios Caquetá, Putumayo e seus respectivos afluentes, as equipes itinerantes de 5 países da Pan-Amazônia se reúnem para continuar tecendo a Rede Itinerante em chave de Sinodalidade e de Itinerância, para continuar tornando possíveis os sonhos do Sínodo incorporados no Documento Final e na Querida Amazônia.

Trazemos à memória os missionários que navegaram pelos rios desta tríplice fronteira amazônica, de mártires e profetas da paz, como Alejandro Labaca, Inés Arango, Gonzalo López Marañón e Luis Augusto Castro, entre muitos

outros, que deram suas vidas para que os povos que a habitam tivessem vida. Continuamos com Jesus remando mar adentro e lançando nossas redes com a consciência de que a contribuição de cada qual é valiosa e única para construir um novo modelo de Igreja sinodal, em saída e com rosto amazônico.

Nos encontramos para fortalecer a convicção de que somos todos feitos do mesmo barro, que estamos todos no mesmo barco e que juntos podemos ir mais longe, onde não podemos ir sozinhos. Sabemos que tecer uma rede implica sair de nós mesmos para ir ao encontro dos outros com os pés descalços, reconhecer os rostos diferentes, ouvir o grito da Terra, caminhar e interagir conscientemente no cuidado da Casa Comum.

Constatamos uma vez mais que a itinerância é o fundamento da missão da Igreja, que tem suas raízes na missão de Jesus, o missionário itinerante, e é o modo que nos permite chegar aos lugares mais remotos, onde as feridas estão mais abertas e a vida dos povos e territórios está mais ameaçada e violada por muitos interesses que convergem nesses territórios: a presença de grupos armados, monoculturas de uso ilícito, mineração, violência, impunidade e violações dos direitos humanos e ambientais. Percebemos o impacto dos danos causados pelo pecado que divide, que destrói a vida e corta relações e processos vitais. Notamos com dor que a terra mais devastada é a habitada pelos povos originários que foram invadidos por empresas e projetos predatórios da natureza, a partir de uma visão capitalista e consumista.

Sentimo-nos impelidos a viver um processo de conversão a partir de uma ecologia integral (LS), a sair de nossas pequenas parcelas e reconstruir a conectividade conosco mesmos, com os outros, com o meio ambiente, com o cosmos e com Deus, em uma relacionalidade que nos torna irmãs entre os seres humanos e a Mãe Terra, o que implica numa itinerância interior para viver um profundo processo de conversão do coração.

Nós nos sentimos chamados a continuar tecendo esta rede e a colocar em prática os compromissos do Sínodo da Amazônia; a buscar juntos novos caminhos e deixar-nos conectar pela floresta e pelos rios; a fortalecer a comunicação, o encontro, o intercâmbio cultural, a partilha de experiências, a formação e a espiritualidade itinerante; a motivar a solidariedade e a comunhão de bens para articular e trabalhar em rede entre as equipes e com outras instituições e organizações que, junto com a CLAR e a REPAM, fortaleçam o processo; a aproveitar as experiências, os conhecimentos e a formação das pessoas que fazem parte das equipes e/ou estão no território.

Os povos originários são mestres da espiritualidade e da inter-relação; a alegria, o amor e a harmonia estão presentes na vida cotidiana e na intimidade itinerante. Eles nos convocam a recuperar os vínculos e a conexão com a Terra que somos, a acolher a sabedoria que brota da abertura à ação do Espírito no coração que nos conduz à intimidade itinerante. Com profunda gratidão e memória reverencial, permanecem em nossos corações a calorosa acolhida, a humildade e a confiança dos avós, a ceia compartilhada pelas avós, as danças das crianças e dos jovens, a perícia para a conversa espiritual e para fazer a palavra amanhecer, e a mística e o calor de uma das malocas do povo Muina Murui.

Caminhemos com as Mulheres da Aurora que inspiram nosso compromisso missionário e a aposta com a ecologia integral. Avancemos para águas mais profundas com a proteção, o carinho e a ternura de Nossa Senhora da Amazônia.

“Tudo está interligado, tudo está interconectado nesta Casa Comum”

*Redes Itinerantes en la Amazonía
Puerto Leguizamo, Putumayo – Colômbia, 6 de agosto de 2023*